

Sumário

1.	Introdução	4
2.	Metodologia	10
	Objetivo e Método	10
	Fluxo das etapas	11
3.	Desenvolvimento	14
4.	Análise Final	
	Considerações Finais	21
	Referências	23

Lista de Quadros

QUADRO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DA IES 1530	06
QUADRO 2 – CREDENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO	07
QUADRO 3 – PORTARIAS DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS CURSOS	07
QUADRO 4 – IDENTIFICAÇÃO DOS INTEGRANTES DA CPA	10
QUADRO 5 - COMPONENTES DA AVALIAÇÃO	11

1. Introdução

A CNEC Joinville é mantida pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e, registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

A mantenedora localiza-se na Avenida Dom Pedro I, nº 426, centro, João Pessoa – PB, CEP 58.013-021 e possui estatuto social registrado no Cartório Toscano de Brito - Serviço Notória e Registral – Registro Civil de Pessoas Jurídicas, cuja última alteração está registrada sob o nº. 578.107, no livro A- 387, João Pessoa – PB, em 30 de maio de 2011.

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC é um dos maiores grupos educacionais do país e está entre uma das mil maiores empresas do Brasil. Com 75 anos de existência, a CNEC atua em todos os níveis educacionais.

Neste relatório, trata-se especificamente da Unidade CNEC - Joinville, com sede na rua Cel. Francisco Gomes nº 1.290, Bairro Anita Garibaldi, CEP 89202-250 Joinville – SC. É uma instituição de ensino superior - IES, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e é regida pela legislação do Sistema Federal de Ensino, com Regimento Interno; Estatuto da Mantenedora e Resoluções emanadas do seu Conselho Superior.

Foi autorizada a funcionar através de portaria ministerial, sob número 859, publicada no DOU em 21/06/2000 e Recredenciada pela Portaria nº 1.051 de 31/05/2019 – DOU de 03/06/2019, Seção 1, Página 33.

A CNEC – Joinville, surge em 2000 em decorrência dos quase 40 anos de trabalho na educação de crianças e jovens, através do Colégio Cenecista José Elias Moreira. Ao longo desse período de relevante serviço educacional prestado à comunidade, a unidade de Joinville sentiu-se em condições para se lançar em direção ao segmento do Ensino Superior, com cursos de bacharelado, tecnologia e pós- graduação.

Em 2001 iniciou suas atividades oferecendo os cursos de Administração com Habilitação em Empresas e Negócios e Administração com Habilitação em Marketing,

para o período noturno. No ano seguinte foram autorizados os cursos de Administração com Habilitação em Negócios Internacionais, Turismo e Sistemas de Informação, também oferecidos no período noturno.

O curso de Direito foi autorizado em 2006 e iniciou no mesmo ano, no período noturno. Também em 2006 a UNIDADE CNEC JOINVILLE, teve seus primeiros cursos de Tecnologia autorizados pelo MEC: Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer no período noturno e Tecnologia em Gestão da Qualidade nos períodos matutino e noturno. Continuando a expansão no segmento da área de tecnologia dois novos cursos foram autorizados: Gestão Comercial e Logística.

Cumprindo com o plano de expansão da UNIDADE CNEC JOINVILLE, em 2014, novos cursos foram lançados: Bacharelado em Ciências Contábeis, Tecnologia em Controle de Obras, Construção de Edifícios, Comércio Exterior, Turismo, Gestão Portuária e Gestão Pública, em consonância com o alinhamento estratégico organizacional, acompanhando o foco da IES em gestão e empreendedorismo.

A FACULDADE CNEC JOINVILLE, é uma IES jovem, conectada com a sociedade Joinvilense e conhecedora do mercado onde se insere. Orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do acadêmico, direcionando-o à construção de conhecimentos teóricos e ao exercício pleno da prática. Essa opção educacional tem conduzido a IES a resultados expressivos no ensino e na inserção social e comunitária, através de suas atividades de extensão e dos projetos de iniciação científica.

Os cursos presenciais ofertados são alinhados com o mundo do trabalho e com a demanda existente na região e, principalmente, com a missão institucional: “Promover a formação integral das pessoas oferecendo educação de excelência com compromisso social”.

A **Missão** evidencia o propósito institucional que se projeta na linha formadora de seu egresso. Encontra-se pautada por duas vertentes fundamentais: formação integral e compromisso social.

A primeira, que se refere à formação integral, está alicerçada em uma sólida formação humana e cultural, que propicia aos sujeitos a possibilidade de instituir modos de ser em sociedade, solidários, interativos, acolhedores do outro em suas diferenças, com ações voltadas à compreensão dos cenários sociais, políticos, econômicos e culturais, entendendo-os como ambientes passíveis de produção, de intervenção e de cooperação.

A segunda, se refere ao compromisso social da IES, e aponta para a relação que a mesma institui com a comunidade. O compromisso social se mostra em ações que permitem o exercício da cidadania, o conhecimento da realidade cultural, social e econômica com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Assim, os trabalhos desenvolvidos pela FACULDADE CNEC JOINVILLE, ao longo desses anos, suas ações, programas e projetos, estão voltados para:

- I. Criar condições para que a população atendida possa capacitar-se e crescer pessoalmente além de contribuir para a formação da cidadania.
- II. Proporcionar o engajamento cada vez mais forte dos estudantes nas questões de interesse social.
- III. Interagir com a comunidade, trabalhando com ela e mostrando-lhe os caminhos já tateados pelo conhecimento acadêmico.
- IV. Fomentar ações de inclusão social e assistência a setores ou grupos de excluídos; e
- V. Vincular as atividades e práticas pedagógicas com o meio social de forma empreendedora.

Quanto ao dirigente da IES, o responsável legal da Unidade CNEC Joinville está identificado no quadro abaixo:

QUADRO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DA IES 1530

IES	Faculdade CNEC Joinville – FCJ – Código/MEC 1530
Endereço	Coronel Francisco Gomes, 1290 – Joinville/ Santa Catarina – CEP: 89202-250
Dirigente	Andréa Alessandra da Rocha Lédo – Diretora Geral – (47) 3431-0900
Telefone Geral	(47) 3431-0900
E-mail	0137.direcao@cneec.br

Fonte: Secretaria Acadêmica, (2023).

A seguir apresentam-se os quadro contendo as Portarias de Credenciamento e Recredenciamento da IES bem como o quadro que demonstra as Portarias de Autorização e Reconhecimento de Cursos.

QUADRO 2 - CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DA IES

Ato	Portaria
Credenciamento da IES	Portaria nº 859 de 21/06/2000 – DOU de 26/06/2000, Seção 1, página 13.
Recredenciamento da IES	Portaria nº 342 de 05/04/2012 – DOU de 10/04/2012, Seção 1, página 13.
Recredenciamento da IES	Portaria nº 1.051 de 31/05/2019 – DOU de 03/06/2019, Seção 1, página 33.

Fonte: Secretaria Acadêmica, (2023).

QUADRO 3 - PORTARIAS DE AUTORIZAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS

Curso	Ênfase	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento
Administração Turno: Matutino e Noturno Vagas Totais para Administração: 450	Empresas e Negócios	Portaria de Autorização nº 859 de 21/06/2000 – DOU de 26/06/2000	Portaria de Reconhecimento nº 2272 de 03/08/2004 – DOU de 05/08/2004 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 617 de 21/11/2013 – DOU de 22/11/2013 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 581 de 06/10/2016 – DOU de 10/10/2016 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.
Administração Turno: Noturno	Marketing	Portaria de Autorização nº 859 de 21/06/2000 – DOU de 26/06/2000	Portaria de Reconhecimento nº 2272 de 03/08/2004 – DOU de 05/08/2004 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 617 de 21/11/2013 – DOU de 22/11/2013 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 581 de 06/10/2016 – DOU de 10/10/2016 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.

Administração Turno: Noturno	Negócios Internacionais	Portaria de Autorização nº 811 de 22/03/2002 – DOU de 27/03/2002	Portaria de Reconhecimento nº 4558 de 28/12/2005 – DOU de 29/12/2005 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 617 de 21/11/2013 – DOU de 22/11/2013 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 581 de 06/10/2016 – DOU de 10/10/2016 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.
Administração Turno: Noturno	Gestão de Pessoas	Portaria de Autorização nº 859 de 21/06/2000 – DOU de 26/06/2000	Portaria de Reconhecimento nº 4558 de 28/12/2005 – DOU de 29/12/2005 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 617 de 21/11/2013 – DOU de 22/11/2013 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 581 de 06/10/2016 – DOU de 10/10/2016 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.
Ciências Contábeis Turno: Noturno Vagas: 100		Portaria de Autorização nº 538 de 23/10/2013 – DOU de 25/10/2013	Portaria de Reconhecimento nº 1016 de 26/09/2017 – DOU de 27/09/2017
Direito Turno: Matutino e Noturno Vagas: 100 Matutino / 100 Noturno		Portaria de Autorização nº 669 de 15/03/2006 – DOU de 16/03/2006	Portaria de Reconhecimento nº 470 de 22/11/2011 – DOU de 24/11/2011 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 539 de 23/09/2016 – DOU de 26/09/2016 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.
Turismo Turno: Noturno Vagas: 150		Portaria de Autorização nº 812 de 22/03/2002 – DOU de 27/03/2002	Portaria de Reconhecimento nº 4559 de 28/12/2005 – DOU de 29/12/2005 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 304 de 02/08/2011 – DOU de 04/08/2011 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 85 de 20/02/2019 – DOU de 21/02/2019
Sistemas de Informação Turno: Matutino e Noturno Vagas: 80		Portaria de Autorização nº 813 de 22/03/2002 – DOU de 27/03/2002	Portaria de Reconhecimento nº 4557 de 28/12/2005 – DOU de 29/12/2005 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952 de 25/04/2011 – DOU de 26/04/2011 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 281 de 01/07/2016 – DOU de 04/07/2016 – DOU 126 – Seç. 1 – Pag. 15.

Tecnologia em Gestão Comercial Turno: Matutino e Noturno Vagas 160	Portaria de Autorização nº 517 de 04/10/2007 – DOU de 05/10/2007	Portaria de Reconhecimento nº 25 de 10/01/2011 – DOU de 12/01/2011 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 703 de 18/12/2013 – DOU de 19/12/2013 Portaria Renovação de reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 – DOU 65 – SEÇ. 1 – Pag. 76 – nº 278. Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.
Tecnologia em Logística Turno: Matutino e Noturno Vagas: 160	Portaria de Autorização nº 600 de 13/12/2007 – DOU de 14/12/2007	Portaria de Reconhecimento nº 409 de 30/08/2013 – DOU de 02/09/2013 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 703 de 18/12/2013 – DOU de 19/12/2013 Portaria Renovação de reconhecimento nº 267 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017 – DOU 65 – SEÇ. 1 – Pag. 76 – nº 278. Portaria Renovação de reconhecimento nº 206 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020 – DOU 128 – SEÇ. 1 – Pag. 58 – nº 275.
Tecnologia em Gestão da Qualidade Turno: Matutino e Noturno Vagas: 160	Portaria de Autorização nº 42 de 26/07/2006 – DOU de 03/08/2006	Portaria de Reconhecimento nº 493 de 20/12/2011 – DOU de 22/12/2011
Tecnologia em Comércio Exterior Turno: Noturno Vagas: 100	Portaria de Autorização nº 307 de 20/05/2014 – DOU de 21/05/2014	Portaria de Reconhecimento nº 575 de 09/06/2017 – DOU de 12/06/2017.
Tecnologia em Marketing Turno: Noturno Vagas: 100	Portaria de Autorização nº 539 de 23/10/2013 – DOU de 25/10/2013	Portaria de Reconhecimento nº 575 de 09/06/2017 – DOU de 12/06/2017.

Fonte: Secretaria Acadêmica, (2023).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quanto à atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, busca-se neste documento, relatar as atividades realizadas no ano de 2023 na Faculdade CNEC Joinville. As informações foram organizadas de forma que os resultados estejam organizados como a avaliação aplicada junto ao corpo docente e discente.

Juntamente ao relatório de análise dos resultados da avaliação institucional, segue também o parecer da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Vale reafirmar que a CPA desenvolve seus trabalhos de forma livre e autônoma, com a colaboração de todos agentes e segmentos da IES que lhes forneceram subsídios necessários para análise de avaliação dos dados coletados.

Por meio dos instrumentos de coleta de dados, possibilitou-se a manifestação da comunidade

interna sobre questões institucionais ligadas à gestão, à iniciação científica, ao ensino e à extensão.

A instituição acompanha periodicamente as reuniões presencialmente ou via ata de registro dos assuntos discutidos e responde as indicações recomendadas pela CPA, ora justificando ou encaminhando para possíveis ajustes institucionais.

A CPA considera que sua contribuição é significativa para o fortalecimento do processo democrático interno, no qual atua com ética e transparência.

Em 2023, alguns membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA foram substituídos, que, por motivos de força maior, não puderam participar efetivamente das programações previstas pela comissão, solicitando substituição. Ainda assim a comissão continuou garantindo a paridade na composição, conforme quadro abaixo.

QUADRO 4 – IDENTIFICAÇÃO DOS INTEGRANTES DA CPA

Membro	Cargo
Tatiana Tabbert Coutinho	Coordenação
Diego Eduardo Koprowski	Representante da Sociedade Civil
Elana Rúbia Costa	Representante Discente
Gabriel Fernando da Cunha	Representante Técnico-Administrativo
Ana Claudia dos Santos Fernandes Koprowski	Representante Docente

Fonte: Secretaria Acadêmica, (2023)

2. Metodologia

A autoavaliação 2023, proposta pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é composta por um instrumento que objetiva o diagnóstico institucional. Este instrumento avalia todos os agentes institucionais, a infraestrutura, o planejamento, a articulação e também a prática de ensino.

Objetivo e Método

O Diagnóstico Institucional foi elaborado com base nos critérios definidos pela CPA e pela mantenedora CNEC, que visa obter *feedbacks* simultâneos de diversas fontes. O objetivo é submeter a FACULDADE CNEC JOINVILLE a uma avaliação sob diversas perspectivas. Neste tipo de

avaliação é considerada também a avaliação que o próprio discente faz de si mesmo.

A avaliação foi feita por meio de questionários específicos, que visam descrever os comportamentos e competências considerados essenciais pela instituição, a fim de facilitar o alcance de seus objetivos estratégicos. Este método foi recomendado por ser o mais adequado para subsidiar o coordenador e o corpo docente com relação às competências desejadas.

Quanto aos procedimentos previstos pela CPA, em 2023, estes foram desenvolvidos conforme os instrumentos abaixo:

QUADRO 5 - COMPONENTES DA AVALIAÇÃO:

<ul style="list-style-type: none">• Avaliação discente – nesse instrumento foram avaliados a visão do discente com relação a instituição como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, etc.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação docente – nesse instrumento foram avaliados a visão do docente com relação a instituição como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, as práticas pedagógicas, etc.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do EAD - nesse instrumento foi avaliado a visão do discente nas disciplinas EaD com relação a instituição como um todo, ou seja, a infraestrutura, o corpo docente, tutores, as práticas pedagógicas, etc.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do corpo docente - nesse instrumento foram avaliados a visão do discente em relação ao corpo docente, ou seja, foram avaliados cada docente individualmente.

Fonte: CPA, (2023).

A avaliação da Faculdade CNEC Joinville, apresenta um processo sistêmico e dinâmico, realizado anualmente.

Fluxo das Etapas

Baseia-se na leitura e na análise quantitativa dos dados levantados, via questionários. Neste processo desenvolvem-se as seguintes etapas:

1ª Etapa: Sensibilização - Através do uso dos recursos de comunicação a CPA e a IES promovem a sensibilização do público envolvido nos diversos segmentos, possibilitando conscientização de todos os agentes que atuam na IES. Consideram-se aspectos importantes:

- destacar a importância do processo de Autoavaliação da IES durante todo o ano letivo;

- incentivar a participação de forma ética e efetiva na Avaliação da Instituição;
- conscientizar sobre importância do ENADE, bem como do processo de auto avaliação permanente;
- motivar os alunos para que estes participem criticamente durante o curso;

2ª Etapa: Definição do Cronograma – A CPA analisa o Calendário Acadêmico vigente a fim de que a data de coleta de dados não coincida com aplicação de provas bimestrais, nem com a divulgação de notas, eventos institucionais dentre outros, a fim de que a data seja adequada para aplicação dos questionários.

No ano de 2023 a pesquisa foi aplicada entre maio/2023 e dezembro/2024.

3ª Etapa: Preparação e comunicação para o período de coleta de dados - No período que antecede a coleta de dados foram encaminhadas mensagens eletrônicas para toda a comunidade acadêmica.

4ª Etapa: Coleta de dados – Realizada de forma informatizada, por meio da Portal do Acadêmico e Portal do Professor.

5ª Etapa: Consolidação de dados – A tabulação é realizada pela unidade de TI, que emite gráficos com os dados consolidados. As análises são apresentadas e discutidas junto aos membros da CPA.

6ª Etapa: Divulgação dos resultados – Os resultados foram divulgados de forma virtual, tanto para docentes quanto para os discentes. Sendo as aulas todas ministradas de forma *online*, a elaboração dos murais na IES não foram elaboradas.

Desta forma, o processo de Auto avaliação Institucional objetiva o comprometimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica a fim de proporcionar:

- subsídios para a consolidação do projeto de curso, validando o conjunto de indicadores a serem avaliados.
- legitimação das prioridades a serem avaliadas pela IES;
- consolidação do processo, com a divulgação sistemática dos resultados a comunidade acadêmica e a elaboração de planos de ação para melhoria contínua da IES.

A CPA entende que a auto avaliação é um processo de grande magnitude e complexidade que detecta Oportunidades de Melhoria e Potencialidades específicas de cada instância. As ações que

visam atender as Oportunidades e Melhoria e maximizar os Pontos Fortes derivam da análise dos resultados e são consideradas pela instituição como ponto de partida para implementação de novas ações. Estas ações são objeto de reuniões dos colegiados superiores e orientam os responsáveis na sua implantação a curto, médio e a longo prazo.

Nesse processo contínuo, a participação dos atores institucionais – dirigentes, estudantes e docentes, torna-se essencial à medida em que permite, indicar aspectos referentes às necessidades institucionais.

Na Faculdade CNEC Joinville a avaliação deve se consolidar como instrumento adequado para a aferição da eficiência, eficácia e efetividade dos processos organizacionais e oferecer também subsídios para o aperfeiçoamento de ensino e aprendizagem.

A consolidação dos resultados está sustentada no princípio filosófico educacional da IES alicerçado pela: docência qualificada, matriz curricular bem articulada, discentes e docentes comprometidos, bem como na missão, visão e valores institucionais.

Os princípios que norteiam as ações da avaliação são fundamentais para traçar o caminho a ser seguido no processo avaliativo e seus desdobramentos, garantindo os aspectos:

- ética no tratamento das informações;
- transparência na divulgação dos dados;

Quanto aos resultados pretendidos, apresentam-se informações necessárias para a identificação de oportunidades de melhoria no desempenho institucional. Além disso, também subsidia com informações os mais diversos setores de apoio e oferece dados para a elaboração de um plano de ação em relação às melhorias.

Desta forma, todas as partes avaliadas utilizam os *feedbacks* recebidos na avaliação para guiar o seu aprimoramento, principalmente no que se refere às competências essenciais para a Instituição.

Ao considerar a autoavaliação um importante instrumento para implementação de melhorias, objetivando a qualidade no ensino e aprendizagem nos diferentes cursos da IES, destaca-se a necessidade de explorar três vertentes dos resultados institucionais, sendo estes:

- Resultados Acadêmicos: comprovada através da evolução intelectual gradual do acadêmico, identificada a partir dos resultados obtidos com exames de OAB, ENADE, índice de concluintes e evolução profissional do acadêmico.

- Resultados Sociais: prevê o envolvimento por parte dos acadêmicos em ações sociais, fazendo com que se desperte nele o olhar para realidades ainda não conhecidas pela comunidade acadêmica, além de favorecer a comunidade atendida em projetos sociais.
- Reconhecimento do mercado: amplitude da aplicabilidade do conteúdo através das habilidades e competências adquiridas no decorrer do curso.

Os itens acima comprovam que o foco principal da instituição é o desenvolvimento integral do acadêmico, sendo assim os resultados almejados, transcendem a certificação de nível superior e condicionam o resultado para a evolução do ser.

3. Desenvolvimento

Para consolidar o relatório de auto avaliação institucional, a CPA apresenta a análise dos dados de forma a compreender a visão dos docentes e discentes, bem como indicar as oportunidades de melhoria e as potencialidades reconhecidas pela comunidade docente e discente.

A primeira parte da pesquisa aplicada refere-se à visão do docente sobre a IES e em seguida sua autoavaliação.

AVALIAÇÃO DOCENTE

Item I – Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores

Em relação à Direção, observa-se ao analisar a resposta que quase metade dos docentes afirmam estar satisfeitos com a relação entre direção e docentes, assim como a resposta sobre a opinião sobre a gestão realizada pela direção. Aqui vemos que o relacionamento da direção e sua forma de gestão da IES devem ser objeto de estudo a fim de melhorar este vínculo. Acredita-se que após a situação da Pandemia pode ter gerado este distanciamento uma vez que a convivência mais próxima foi praticamente excluída, por isso é preciso retomar alguns fluxos de atendimento.

A qualidade do atendimento da direção foi indicada pelos docentes como de qualidade, apenas uma pequena parte não soube como responder esta pergunta. Fato que se deve analisar e propor alternativas de aproximação. Em relação aos problemas encaminhados à direção e que são resolvidos, disseram estar Satisfeitos ou Muito satisfeitos.

A avaliação seguinte foi sobre Limpeza e Conservação das áreas comuns, banheiros, salas de aula e sala de professores. Um alto percentual de Satisfação foi atingido neste item. Vale ressaltar que

a análise dos docentes se baseou no período de aulas presenciais ocorridos no ano letivo de 2023. Contudo, sabe-se que a manutenção da infraestrutura sempre foi bem avaliada pelos docentes.

A Secretaria Acadêmica foi muito bem avaliada, o índice de satisfação no atendimento foi em quase todos os quesitos, assim como a Biblioteca. O único item da biblioteca que pode ser melhor analisado é o acervo virtual que atingiu grau de satisfação em apenas metade dos docentes.

Sobre a Intranet Acadêmica os docentes avaliaram de forma positiva, principalmente o que diz respeito à acessibilidade.

Em relação aos Laboratório de Informática apenas 39,13% se disseram satisfeitos com a qualidade dos equipamentos. Isso reforça a necessidade de investimentos principalmente em hardware já que o mobiliário foi bem avaliado por quase 60% dos docentes.

Os laboratórios específicos tiveram uma avaliação ainda mais comprometida, uma vez que apenas 21% se disseram satisfeitos, indicando ainda que o mobiliário e equipamentos também devem ser melhorados.

O próximo item analisado foi o desempenho da coordenação de curso, que foi muito bem avaliado, ficando com quase 100% de avaliação positiva entre Satisfeitos e Muito Satisfeitos. Neste sentido, entende-se que o relacionamento, as respostas às demandas, o acompanhamento e as reuniões realizadas, foram realizadas de forma eficaz.

E por fim, os docentes avaliaram de forma satisfatória os trabalhos da CPA no que diz respeito às publicações, ações e divulgação dos resultados das pesquisas aplicadas.

Item II – Avaliação da Estrutura Física da Faculdade

Os docentes se mostraram Satisfeitos com as áreas de circulação, auditórios, banheiros e bebedouros, pois a média destes itens ficou em 74% de aprovação dos docentes.

A biblioteca foi bem avaliada, pela quase totalidade de forma positiva os espaços destinados às atividades culturais e praticamente 100% dos professores avaliaram de forma positiva o estacionamento da instituição. As salas de aula e a sala dos professores também seguiu este parâmetro, sendo bem avaliados pelo corpo docente.

Os laboratórios foram bem avaliados, mas 30% se dizem Insatisfeitos. Novamente se destaca a necessidade de atualização, principalmente dos equipamentos disponibilizados nos laboratórios. A mesma ação de atualização deverá ser realizada para a Rede Wireless nas áreas comuns do prédio, pois 69% indicaram Insatisfação neste quesito.

Item III – Avaliação da Proposta Pedagógica do Curso

Em relação à proposta pedagógica do curso e todos seus desdobramentos como análise de bibliografia, estrutura curricular, interdisciplinaridade, perfil profissional, atividades de ensino – pesquisa – extensão, avaliação de aprendizagem, preparação para mercado de trabalho e discussão do PPC, foram todos muito bem avaliados e denota que os docentes têm participação nas áreas em que sua contribuição é vital para o curso.

Uma fragilidade detectada foi que uma pequena parte, informou que o PDI não é divulgado pela IES.. É de suma importância reverter esta percepção já que o PDI é o documento que indica a identidade da instituição, servindo de orientação para a formulação de estratégias para o planejamento, o desenvolvimento, a avaliação e a gestão da IES.

E por fim, os docentes indicam que a IES precisa divulgar para toda a comunidade interna informações do ENADE.

Item IV – Avaliação do Desempenho do Estudante

Nesta parte da avaliação os docentes avaliaram o desempenho dos estudantes. Destaca-se que os alunos foram avaliados pelas disciplinas de forma presencial.

Considerando este aspecto : os alunos tiveram um ótimo desempenho presencialmente na visão dos docentes.

Certamente alguns pontos merecem atenção e devem ser objeto de proposições que melhorem os resultados. Os itens indicados à revisão seriam: aumentar a participação dos alunos durante as aulas. Os deixando mais preparados para o mercado de trabalho, que exigem profissionais qualificados em relação à entrega das atividades no local de trabalho. Um índice que mostra a necessidade de um estudo mais aprofundado a fim de criar mecanismos para melhor desempenho dos alunos e percepção dos docentes. Deste modo, propor mais práticas e visitas técnicas são vistas como metodologias ativas e podem ser facilmente aplicadas nos próximos semestres

Item V – Autoavaliação

A autoavaliação realizada pelos docentes, como em outros anos, traz resultados positivos. Os professores se vêem como pontuais, seguindo o plano de ensino que foi previamente planejado, conhecedores do conteúdo, incentivadores (inclusive de atividades extras) e esclarecedores das dúvidas dos alunos, mantendo um bom relacionamento com eles, divulgando os resultados nos

prazos e propondo atividades relacionadas ao mercado de trabalho.

Em dois itens é preciso dar atenção em especial. A primeira delas é o índice de satisfação dos docentes em relação à instituição. Ainda que a grande maioria se diga Satisfeito/Muito Satisfeito, existe uma pequena parte que estão Insatisfeitos. Sugere-se pesquisa mais aprofundada junto aos docentes para averiguar o que está criando esta perspectiva dos docentes em relação à IES.

AVALIAÇÃO DISCENTE

A segunda parte da pesquisa aplicada refere-se a visão do discente sobre a IES e posteriormente sua autoavaliação.

Mesmo com pouca adesão, conseguimos ter uma visão geral do que pensam nossos alunos.

Item I – Avaliação do atendimento e da qualidade dos serviços e/ou setores

A primeira parte da avaliação, relacionada à visão do aluno sobre o atendimento e qualidade dos serviços indicou em todos os itens que o serviço é prestado com qualidade. Já a limpeza e conservação dos espaços físicos é satisfatória, assim como a biblioteca, os laboratórios (informática e específicos) foram avaliados como regulares, a biblioteca precisa ativar acervo digital.

Em relação à coordenação de curso, que desempenhou papel fundamental nesta retomada de 2023 atendendo aos docentes e discentes, teve seu esforço reconhecido, sendo bem avaliada. O mesmo exemplo segue para o atendimento da secretaria acadêmica durante este período pode atender às demandas de matrícula, rematrícula e emissão de documentos.

O Site Institucional ficou dentro da normalidade, tendo sido considerado como um item que atendeu às expectativas. E por fim, em relação à CPA, os discentes indicaram que não sabem sobre as publicações/divulgação dos resultados da pesquisa o que indica uma oportunidade de melhoria neste quesito.

Item II – Avaliação da Estrutura Física da Faculdade

Sobre a avaliação da estrutura física, consideramos que as avaliações registradas se basearam nos espaços que foram reativados tais como: biblioteca, laboratório de informática e salas de estudo.

O auditório, banheiros, bebedouros, biblioteca, equipamentos e recursos tecnológicos foram avaliados dentro do esperado, de forma que atendeu as expectativas dos discentes. Quanto aos Laboratórios de Informática solicitaram melhoria dos equipamentos/ hardware e programas mais

atualizados.

No entanto, ficou evidenciado a satisfação em relação à rede Wireless das salas de aula e do Laboratório Específico.

Item III – Avaliação da Proposta Pedagógica do Curso

Em relação à Proposta Pedagógica do Curso os discentes se mostraram satisfeitos, assim como com as atividades de ensino, extensão e reconhecimento do curso no mercado de trabalho. Neste sentido, precisa-se pensar em opções e operacionalizar a oferta de atividades de ensino e extensão e trabalhar junto à comunidade externa os cursos oferecidos pela IES.

Por fim, os alunos indicaram insatisfação quanto à divulgação do ENADE na instituição, o que pode ter ocorrido em função de saberem que o curso de direito está retomando suas propostas e projetos em 2023 e conseqüentemente ainda não houve uma mobilização maior dentro da IES.

Item IV – Disciplina à distância

Este item da avaliação se refere somente às disciplinas que são, dentro da matriz curricular do curso presencial, totalizando um percentual curricular permitido.. Observou-se que os discentes estão satisfeitos com o ambiente virtual de aprendizagem, com os fóruns propostos e com a metodologia utilizada e não souberam opinar sobre as atividades avaliativas. Ainda em relação às disciplinas EAD, foram bem avaliadas quanto às propostas metodológicas, o atendimento dos docentes no retorno de dúvidas, as ferramentas digitais utilizadas, os materiais selecionados e disponibilizados aos discentes. Uma análise mais aprofundada sobre o ambiente de estudos e o AVA pode esclarecer o que se pode fazer para atender mais satisfatoriamente o aluno.

Item V – Avaliação da Prática Docente

A avaliação do docente realizada pelos discentes, indicou um alto grau de satisfação uma vez que apenas em um item foi indicado insatisfação: quanto à elaboração e planejamento das aulas, buscando integrar teoria e prática. O item que questionou se o professor valoriza mais a reflexão do que a memorização, não foi avaliado ou não quiseram responder.

Isto demonstra que a preocupação com aprendizagem é uma constante, aprender a aprender faz

parte da preocupação docente, deste modo os discentes perceberam a qualidade dos professores.

Item VI – Autoavaliação

A última parte da avaliação discente foi a autoavaliação. Neste último item percebe-se que o aluno se vê como um aluno estudioso, pontual, participativo, que entrega os trabalhos, utiliza as bibliografias indicadas, realiza com qualidade os trabalhos acadêmicos e estuda para as avaliações propostas.

Observa-se a diferença em algumas respostas entre docentes e discentes, pois os docentes indicaram que pelo menos 30% dos discentes não atendem às orientações de qualidade e apresentação dos trabalhos e 15% não participam das aulas dando opiniões construtivas em relação ao conteúdo. Vale aqui uma discussão com docentes e discentes sobre o resultado para que ambas as partes tenham melhor entendimento do que se espera em relação à entrega de trabalhos e participação construtiva durante as aulas.

4. Análise Final

De posse das informações pela comissão própria de avaliação foi possível analisar globalmente os dados coletados, pode-se dizer que a avaliação transcorreu de forma em que foi possível entender a visão dos docentes e discentes em relação ao ano letivo de 2023.

Um ano de 2023 foi para retomar todos os processos educacionais e avaliativos, depois de tudo que foi vivenciado à toda comunidade acadêmica em decorrência da Pandemia da COVID-19. Em um esforço conjunto foi necessário a todos que se relacionam com a IES, principalmente, professores, alunos e técnicos administrativos.

A instituição sofreu a perda de muitos alunos, que por motivos já anteriormente destacados, acabaram por se afastar da faculdade. Isto se refletiu no quantitativo de alunos participantes da avaliação do ano de 2023 somada às dificuldades de divulgação da avaliação, que também foi indicada na pesquisa.

Sobre a avaliação dos docentes destacamos que a instituição, coordenação, secretaria, biblioteca, proposta pedagógica e o desempenho dos estudantes foram bem avaliados. Os professores reconhecem a qualidade dos atendimentos prestados pelos setores de apoio e principalmente pela Coordenação. Fato que não poderia ser diferente, uma vez que a substituição das aulas on-line pelas presenciais requereu um esforço grande, principalmente por parte da coordenação de curso e secretaria.

De qualquer forma, há indicadores que precisam de atenção da IES. Os docentes não opinaram sobre o relacionamento com a direção. Como o contato mais direto se faz com a coordenação, entende-se que esta realidade pode ser facilmente ajustada para níveis bem positivos com as atividades presenciais ocorrendo.

Os docentes também avaliaram de forma positiva a infraestrutura, apenas indicando a necessidade na melhoria da wireless e dos laboratórios de informática, assim como os discentes. Para atendimento e melhoria deste quesito, indica-se a atualização de hardware e de internet sem fio na estrutura física da IES.

Em relação à proposta pedagógica, os professores a avaliaram muito bem, estando em sua maioria satisfeitos/muito satisfeitos. No entanto o PDI aparece como não difundido entre os docentes e sendo este o documento que norteia as decisões da IES quanto ao planejamento, desenvolvimento e gestão da IES, faz-se necessário a criação de formas para divulgar e promover o conhecimento deste documento junto aos docentes.

Por fim os docentes avaliaram a divulgação do ENADE na comunidade acadêmica como não satisfatória. Na avaliação discente, este item foi avaliado como insatisfatório. Indica-se analisar com mais propriedade a resposta dos alunos a fim de evidenciar a divulgação ou não do ENADE de forma a criar satisfação e motivação para participar junto aos mesmos.

A avaliação dos discentes pelos docentes indica que o desempenho acadêmico tem sido bom e que precisa de ajuste de rota somente quanto à qualidade dos trabalhos acadêmicos entregues, aliada à utilização de bibliografia indicada. Nota-se a dificuldade acadêmica quanto à Metodologia Científica, e que deve ser reforçada junto aos alunos para aumentar a satisfação docente, desta forma propõe-se mais formações com auxílio da bibliotecária

Sobre a autoavaliação docente notou-se claramente que a maior dificuldade é a produção científica. Programas de incentivo devem ser criados a fim de aumentar o interesse neste quesito, tão importante considerando os processos regulatórios.

Destaca-se que o retorno da pesquisa discente teve baixa adesão. O ano de 2023 foi o ano de novamente estreitar laços com os discentes. Ainda que a sensibilização tenha sido executada, a realidade vivenciada pelos discentes não os incentivou a responder à pesquisa. Certamente este resultado serve como alerta de que mudanças devem ocorrer para melhorar o desempenho da aplicação das avaliações e, desta forma, alcançar uma melhor adesão e que conseqüentemente nos trará mais subsídios para determinar ações de propostas de melhoria.

A avaliação dos espaços físicos e de sua manutenção foram baseadas nos espaços reabertos como biblioteca e laboratório de informática. Na sua maioria, esses espaços foram bem avaliados, precisando a IES dar atenção aos Laboratórios e Rede Wireless. Foi realizada uma atualização de firewall e wi-fi, porém

falta atualização de hardware que é imprescindível para às aulas .

Os itens coordenação de curso e a secretaria acadêmica bem avaliados pelos discentes. Prova de que acompanhamento diário e o retorno mais breve possível é imprescindível para a satisfação dos alunos.

Em relação à proposta pedagógica do curso os alunos se mostraram satisfeitos e indica-se uma nova pesquisa sobre este item para melhor identificar melhores perspectivas de aproveitamento discente.

O item seguinte avaliado foi a disciplina EAD, cujo resultado foi satisfatório para os alunos. Sugere-se, assim como na proposta pedagógica, uma melhor análise do que levou os alunos indicarem este resultado a fim de incentivar mais melhorias cada vez mais.

Os discentes avaliaram muito bem os professores, que foram reconhecidos pelo empenho em mudarem a forma das aulas e com muitas dinâmicas.

E finalmente, chegou-se na auto avaliação discente que se manteve praticamente igual aos demais anos, onde se avaliam de forma muito mais branda que os docentes, como destacado anteriormente.

Desta forma, chegamos ao final desta análise de resultados, podendo afirmar que mesmo diante das dificuldades encontradas, tanto docentes quanto discentes, na maioria dos itens avaliados, se mostrou satisfeito com a qualidade do serviço e do desempenho dos atores envolvidos neste processo.

Ficam as oportunidades de melhoria destacadas e, que servirão para a IES pensar em formas de operacionalização de ações que possam melhor atender aos professores e alunos. Esta melhora contínua só é possível por meio das avaliações periódicas realizadas e que servem de subsídio para o entendimento e crescimento da instituição.

Considerações Finais

Assim, estabelece-se que o processo de avaliação deve ser contínuo e norteador de todas as ações da IES. De acordo com Art. 1º, § 1º, da Lei nº 10.861, de 14/4/2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, por finalidade, aponta como:

“... a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.”

Este relatório de autoavaliação Institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais acima mencionadas e instituídas nos SINAES/CONAES e, em sentido mais amplo, reflete sobre o

processo de amadurecimento da cultura da avaliação na instituição na pós pandemia. E o faz, através de um conjunto de atividades e de ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais para assim alavancar seu crescimento.

Neste processo a participação dos atores institucionais na autoavaliação da instituição tornou-se essencial à medida em que permitiu identificar oportunidades de melhoria e potencialidades institucionais. Configurou-se assim, em uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações pedagógicas de transformação.

Tais ações constituem-se no reflexo do processo de acompanhamento da avaliação institucional, que permitiu sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de amadurecimento do projeto acadêmico-institucional desta IES.

O trabalho desenvolvido pela CPA vem consolidando-se assim, em um processo transparente e participativo, que permite a disponibilização para a sociedade dos resultados obtidos pelo grupo.

O relatório traduz o resultado de um processo de análise e interpretação dos dados obtidos através do instrumento de avaliação, discussões entre os membros da comissão, representantes de setor, coordenação e direção, sempre que solicitados.

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços ofertados e de implementar melhorias além de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra.

Desta forma, a CPA acredita que a qualidade acadêmica está associada à responsabilidade social da educação superior, que por sua vez é construída socialmente, respeitadas a identidade e a diversidade da IES e de seus atores institucionais.

Ao encerrar este relatório, registra-se que a Comissão cumpriu os seus desígnios, representando a CPA perante o corpo docente, discente, direção e perante o MEC, além das demandas necessárias para colocar em prática o processo avaliativo institucional e emissão de relatórios.

Referências

BRASIL (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Lei nº 9394/96, de 20/12/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14/04/2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**, 2004.

BRASIL. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto Avaliação das Instituições.**
INEP, 2004.

FACULDADE CNEC JOINVILLE. **Relatório de avaliação institucional interna:** ano letivo de 2022. CPA-
Comissão Própria de Avaliação. UNIDADE CNEC JOINVILLE, Joinville, 2023.

FACULDADE CNEC JOINVILLE. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023 a 2027:**
ano letivo de 2017.